

COMPARAÇÃO CLÍNICA DA REGENERAÇÃO DE TECIDO ÓSSEO ALVEOLAR EM CÃES, APÓS EXODONTIA UTILIZANDO TRATAMENTO COM PRP

Gisele Pasqualini Scotton
Maria Inês Witz*
Viviane Machado Pinto
Mariangela da Costa Allgayer
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

Introdução

A odontologia voltada à Medicina Veterinária tem crescido significativamente nos últimos anos. A busca pelo tratamento e cura dos pacientes permite aliar a tecnologia à saúde.

O uso de Plasma Rico em Plaquetas (PRP) é considerado uma opção para regeneração de tecidos tendo como objetivo a utilização das plaquetas como veículo para armazenagem e transporte de sinais celulares.

A presença do PRP permite que ocorra a aceleração no processo de reparação óssea através de fatores de crescimento.

Objetivos

O objetivo do trabalho consiste na comparação da regeneração do tecido ósseo alveolar em pacientes acometidos pela doença periodontal submetidos ao procedimento de extração dentária.

Material e Métodos

O estudo foi realizado em cães portadores de doença periodontal, oriundos da rotina do HV-Ulbra Campus Canoas.

Até o momento foram submetidos ao procedimento cirúrgico 6 cães, machos e fêmeas, de diferentes raças, adultos, com massa corporal variando de 3 a 12 kg, com idade entre 7 e 13 anos.

Para a obtenção do Plasma Rico em Plaquetas, utilizou-se o protocolo estabelecido por Grageda et al. (2005). Tanto o sangue total como o PRP obtidos foram submetidos à contagem plaquetária utilizando contador automático POOCH-100 IV Diff, específico para veterinária.

Os animais foram submetidos ao tratamento da doença periodontal, sendo realizada a exodontia dos dentes com mobilidade grau II e com exposição de furca grau III. Completada a extração dentária os alvéolos foram preenchidos com o coágulo associado ao PRP.

Foram selecionados pacientes com duas ou mais extrações e realizado tratamento com PRP no local da extração de um dente e no outro local permaneceu apenas o coágulo. Foram tomadas radiografias no dia zero e no dia 30, em ambos locais de extração.

Resultados

Comparou-se as análises radiográficas obtidas a partir do aparelho de raio X odontológico modelo Timex 70E, de 70kV e 7mA e sensor digital da marca OWANDY® com tempo de exposição de 0,3 segundos e o programa Quick Vision 2.0 para a visualização das tomadas radiográficas.

A técnica para a obtenção das imagens foi do paralelismo na arcada inferior e da bisetriz na arcada superior.

As imagens foram salvas em arquivos JPEG e analisadas no software ImageJ (NIH, Bethesda, MD, EUA) para quantificação da radiopacidade, calculando-se a intensidade média das áreas após o tratamento nos tempos de 0 e 30 dias.

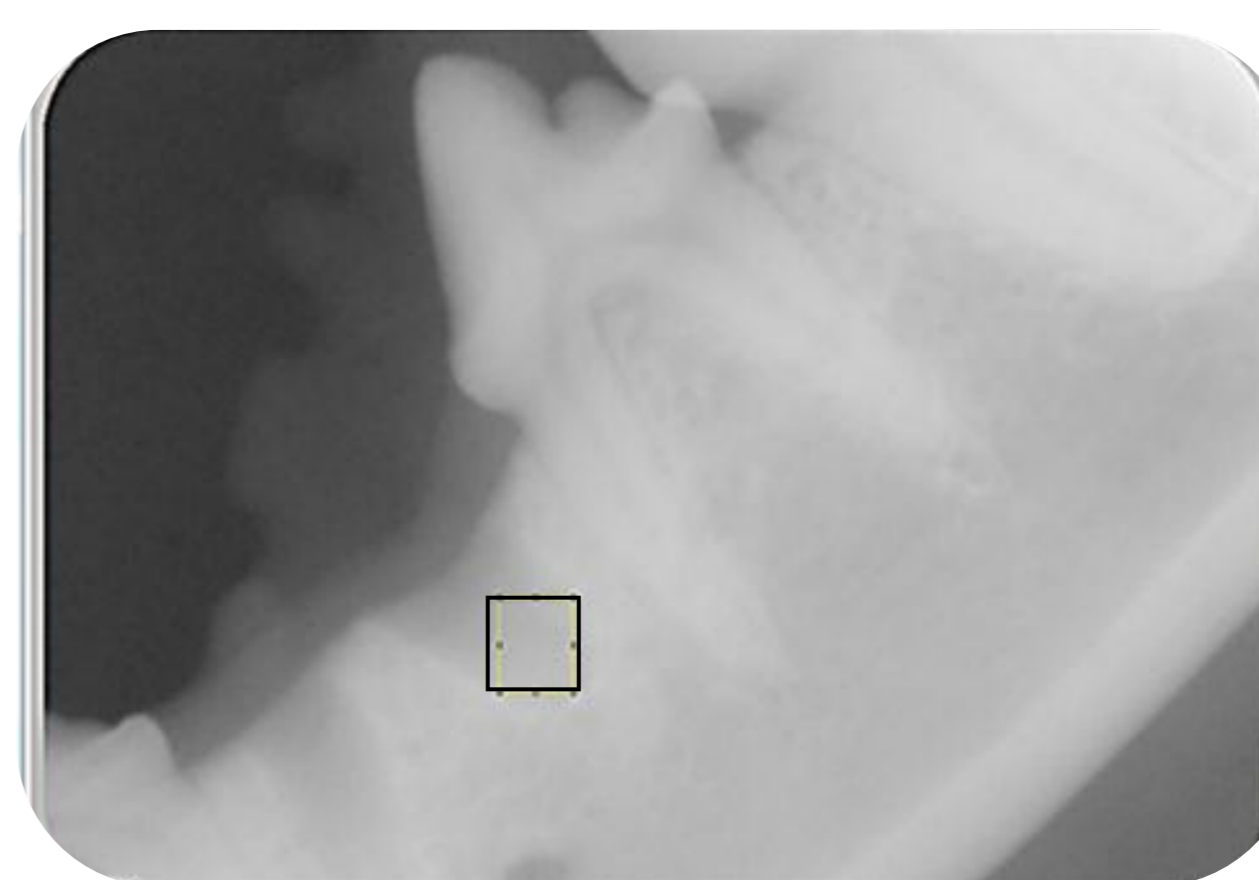


Figura 1 - Seleção da área alveolar em imagem radiográfica, para análise pelo software ImageJ.

As imagens obtidas da área alveolar selecionada em cada amostra foram analisadas calculando-se o Mean Gray Value (MGV) médio antes e após o tratamento e em relação às áreas ósseas híginas adjacentes (sem tratamento).

Comparando-se os resultados para os diferentes grupos, observa-se um ganho de densidade nas áreas tratadas com o PRP, já no 30º dia após o tratamento.

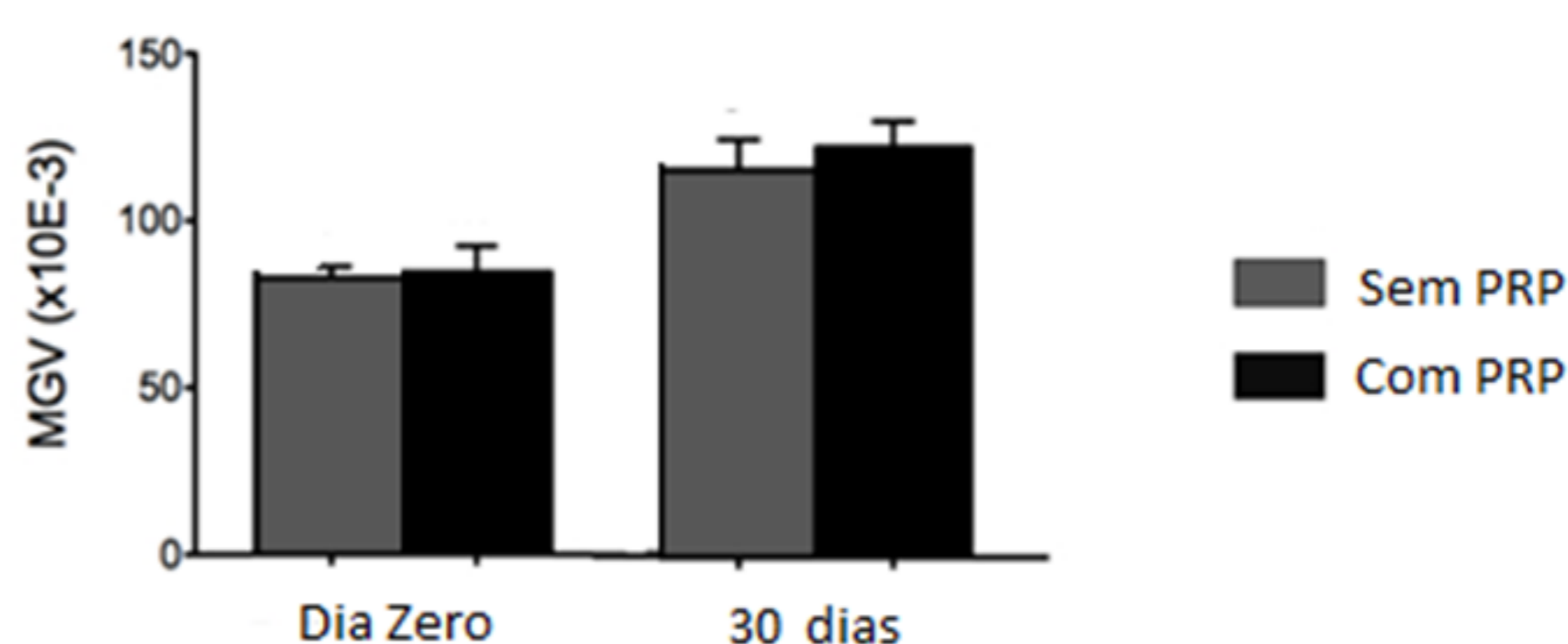


Figura 2 - Radiopacidade das lesões alveolares preenchidas ou não com plasma rico em plaquetas (PRP) e analisadas aos zero e 30 dias. MGV, mean gray value.

Conclusões finais ou parciais

O PRP mostrou incremento na formação do tecido ósseo no período observado, levando em consideração a cicatrização óssea alveolar pós extração dental.

Referências bibliográficas

ALBANESE, A.; LICATA, M. E.; POLIZZI, B.; CAMPISI, G. Platelet-rich plasma (PRP) in dental and oral surgery: from the wound healing to bone regeneration. *Immunity & Ageing* 2013, 10:23.

PONTUAL, M.A.B.; MAGINI, R.S. et al. Plasma Rico em plaquetas e fatores de crescimento. São Paulo: Santos, 2004. 308p.

* witzmi@gmail.com